



XXXIV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES,
XVI MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA e
I MOSTRA DE EXTENSÃO: CONEXÕES ENTRE
UNIVERSIDADE E COMUNIDADE.



EIMERIA SPP. EM BORREGOS: DIAGNÓSTICO EM ANIMAIS ASSINTOMÁTICOS DE UM REBANHO COM HISTÓRICO DE COCCIDIOSE

Sabrina Alessi (Não Bolsista), Paulo Ricardo de Fagundes Finatto, Isadora Goulart Branchini, Manuela Paes Guerra, Ketlen Bertolini Gregolin, Luisa Studzinski Renard, Laura Silva Corrêa, Morgana Rui, Marcele Sousa Vilanova, Marjorie de Giacometi (Orientador(a))

A ovinocultura desempenha importante papel na produção animal, porém enfrenta desafios sanitários que comprometem sua produtividade e rentabilidade. Entre eles, se destaca a coccidiose, doença parasitária causada por protozoários do gênero *Eimeria* spp., que se caracteriza como um relevante entrave financeiro para a produção. A doença afeta principalmente animais jovens, causando diarreia, redução do ganho de peso, aumento dos custos de produção, demonstrando a necessidade de diagnósticos de rotina que contribuam para controle e prevenção. A baixa adoção de práticas de manejo sanitário, monitoramento insuficiente dos rebanhos e a queda da imunidade animal, favorecem a disseminação de doenças parasitárias, incluindo a coccidiose. Além disso, a separação dos ovinos por faixa etária constitui importante estratégia para reduzir a transmissão de doenças, especialmente em animais jovens, permitindo o diagnóstico precoce e a prevenção. O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de *Eimeria* spp. em borregos da Área Experimental e Fazenda Escola da Universidade de Caxias do Sul, Fazenda Souza, Rio Grande do Sul. Amostras fecais de 6 borregos foram analisadas através da técnica de flutuação em solução saturada de açúcar, onde 2 gramas de fezes foram misturadas com 50 mililitros de solução e posteriormente centrifugadas (1.500 rotações por minuto por 5 minutos). A leitura das amostras foi realizada em microscópio óptico com aumento de 40x para identificação de oocistos. Apesar do histórico de coccidiose na propriedade, os borregos avaliados não apresentavam diarreia e foram avaliados em exame parasitológico de rotina. Dentre os animais, 3 eram machos e 2 fêmeas com 9 meses de idade, desmamados aos 7 meses, e 1 fêmea com 1 ano e 9 meses. 100% foram positivos para *Eimeria* spp. e eram mantidos juntos com o restante do rebanho em sistema de criação semi-intensiva. A positividade observada mostra a importância do monitoramento parasitológico e do manejo sanitário dos rebanhos ovinos. Uma vez que, o acompanhamento da saúde dos rebanhos é importante para a detecção precoce da infecção, contribuindo para a melhoria do bem-estar animal, produtividade e sustentabilidade da atividade ovina.

Palavras-chave: Eimeriose , Diagnóstico parasitológico , Manejo sanitário

Apoio: UCS